



## EMEF. DEZENOVE DE ABRIL.

ATIVIDADE REFERENTE A SEMANA 38 - 01/12/2025 a 05/12/2025.

COMPONENTE CURRICULAR: HISTÓRIA      TURMA: 92

PROFESSOR(A): Marli de Almeida

OBSERVAÇÕES: O planejamento da aula poderá sofrer alterações conforme a necessidade do professor(a).

ORIENTAÇÕES:

# PARTE INICIAL: CORREÇÃO DA CRUZADINHA CASO NÃO SE TENHA CORRIGIDO

## Cruzadinha fixação



### Resolva a cruzadinha

- 1. País líder do bloco capitalista.
- 2. País líder do bloco comunista.
- 3. Divisão do mundo em dois polos antagônicos.
- 4. Plano de reconstrução da Europa.
- 5. Conselho de ajuda econômica aos países do bloco comunista.
- 6. Aliança militar entre os países do bloco comunista.
- 7. Pacto político-militar do bloco ocidental.
- 8. Serviço de inteligência dos EUA que interferiu em países.
- 9. Serviço de inteligência e espionagem da URSS.
- 10. Símbolo da Guerra Fria.
- 11. País caribenho que fez uma revolução anti-americana.
- 12. País sul-americano que sofreu intervenção da CIA e teve seu governo deposto.
- 13. País asiático comunista que rompeu com a União Soviética.
- 14. Guerra na década de 1950 na qual EUA e URSS combateram.



## O QUE ACONTECEU NO BRASIL DURANTE A GUERRA FRIA (1945/1990)????? A QUARTA REPÚBLICA!!!! CADA ALUNO LÊ UMA PARTE)

\* Quarta República Brasileira, também conhecida como República Populista, foi um período histórico que se estendeu de 1946 até 1964.

\* Queda do Estado Novo, regime autoritário de Getúlio Vargas, e terminou com o golpe militar de 1964, que deu início à ditadura cívico-militar.

### "Presidentes da Quarta República (República Populista)"

O Brasil possuiu uma série de presidentes ao longo do período da Quarta República, no qual aconteceram quatro eleições presidenciais: em 1945, 1950, 1955 e 1960. Observe abaixo a lista dos presidentes desse período:

Eurico Gaspar Dutra (1946-1951)

**Getúlio Vargas (1951-1954)**

**Café Filho (1954-1955)**

**Carlos Luz (1955)**

**Nereu Ramos (1955-1956)**

**Juscelino Kubitschek (1956-1961)**

**Jânio Quadro (1961)**

**Ranieri Mazzilli (1961)**

**João Goulart (1961-1964)**

**Em 1965, deveria ter acontecido uma nova eleição presidencial (já havia até postulantes, dos quais destacam-se Juscelino Kubitschek e Carlos Lacerda), no entanto, na passagem de março para abril de 1964, o Golpe Civil-Militar colocou fim a essa experiência democrática do Brasil.**

**Transição para a democracia**

**O início da Quarta República foi resultado direto do desgaste do regime ditatorial instalado por Vargas em 1937, o Estado Novo. Entre 1942 e 1943, a política de massas de Vargas começou a incomodar uma parcela significativa do país. Além disso, começou-se a questionar o fato de vigorar internamente um Estado policial que impunha a censura e centralizava o poder, enquanto que, externamente, tropas brasileiras eram enviadas desde 1944 para a Europa para lutar contra o nazifascismo em defesa dos valores democráticos.**

**Esse quadro refletiu diretamente em parte da elite brasileira e nos meios militares. Assim, na virada de 1944 para 1945, ambos os grupos começaram a ampliar esforços para que acontecesse uma transição de poder para um regime democrático. Em resposta a essa pretensão, Vargas anunciou o Ato Adicional, uma emenda constitucional baixada em fevereiro de 1945.**

**Essa emenda à Constituição de 1937 decretava que seria determinada, no prazo de 90 dias, a data para realização de eleição presidencial no Brasil. Com essa emenda, começaram a organizar-se no Brasil os partidos políticos que concorreriam à disputa pelo poder e que protagonizariam a política brasileira durante a Quarta República.**

**Ao longo de 1945, o desgaste de Vargas no poder ampliou-se consideravelmente. Primeiramente, surgiu o “Queremismo”, movimento que reivindicava a democratização do país sob a tutela de Vargas. O surgimento**

dessa ação desagradava aos liberais, que afirmavam que Vargas não deveria participar do pleito.

Além disso, Vargas decretou em agosto uma lei contra o triste e as práticas de monopólio, a qual desagradou os liberais. Em outubro, baixou um decreto antecipando as eleições estaduais e municipais do país, aumentando seu desgaste com a parcela antitetista do país.

O estopim para a deposição presidencial aconteceu quando Vargas demitiu João Alberto, chefe da polícia do Distrito Federal, substituindo-o por Benjamin Vargas, seu irmão. Essa ação desagradou profundamente aos militares, que agiram e deram um ultimato ao presidente, obrigando-o a abandonar a presidência do Brasil."

**RESUMIR ESTA PARTE DO CONTEÚDO PELO LIVRO**

**– CAPÍTULO 11 DO LIVRO - P.209**

**Quiz on line (DIVIDE A SALA EM DOIS GRUPOS PARA COMPETIR)**

[https://youtube.com/shorts/Sb0LADS\\_tlg?si=RrjQr6gcBLkn2GW9](https://youtube.com/shorts/Sb0LADS_tlg?si=RrjQr6gcBLkn2GW9)

<https://youtu.be/1NrcWBVLk6E?si=-Dz8myX-NKEO-gS->

[https://youtu.be/-esU\\_QI7Djg?si=gHRYdXkdD\\_kz2Pa-](https://youtu.be/-esU_QI7Djg?si=gHRYdXkdD_kz2Pa-)